

Mestrado Avançado

Psicologia Clínica

Infantojuvenil e

Terapia Familiar





Mestrado Avançado

Psicologia Clínica

Infantojuvenil e

Terapia Familiar

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/psicologia/mestrado-avancado/mestrado-avancado-psicologia-clinica-infantojuvenil-terapia-familiar

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 12

04

Direção do curso

pág. 16

05

Estrutura e conteúdo

pág. 22

06

Metodologia

pág. 32

07

Certificação

pág. 40

01

Apresentação

Este programa foi concebido com o objetivo de introduzir os profissionais da psicologia no estudo da saúde mental na infância e na adolescência, uma área que até agora tem sido pouco estudada e na qual é comum fazer uma simples tradução da psicopatologia adulta. Além disso, o estudo é complementado com a informação mais completa sobre a terapia familiar, um elemento indispensável para obter um conhecimento profundo das patologias psicológicas dos mais jovens.



“

Compreender o comportamento dos mais novos é uma tarefa complexa que deve ser compreendida seguindo os seus padrões familiares. Este Mestrado Avançado oferece-lhe uma visão completa nestas áreas para ser mais eficaz nas suas tarefas diárias”

Enquanto instituição, para a TECH é essencial ensinar ao psicólogo que realiza este Mestrado Avançado os componentes diferenciais no tratamento psicológico de crianças e adolescentes, saber como é a lógica e o processamento no cérebro dos mesmos, bem como as suas estratégias particulares de comportamento e interação na relação psicossocial, uma vez que todo este conhecimento é crucial para levar a cabo com sucesso uma intervenção psicológica da criança e do adolescente.

A psicologia clínica neste momento deve proporcionar ao aluno não só um quadro teórico-científico, mas também uma capacidade de influenciar eficazmente a doença mental e, a partir daí, ser eficaz como avaliadores e como precursores da mudança no paciente, tanto na sua componente comportamental como nas suas memórias traumáticas que levam a uma inércia de sofrimento e sequestro emocional.

Além disso, hoje em dia, é essencial saber como a família influencia o comportamento dos jovens. Assim, pouco a pouco, foi-se reconhecendo que a dinâmica familiar pode não só proteger os seus membros contra certas adversidades, ou ser afetada por certas perturbações neles, como também que, além disso, certos aspetos do funcionamento familiar podem contribuir com particular força para que os seus membros (especialmente crianças e adolescentes) desenvolvam comportamentos mal adaptados não só na esfera familiar, mas também em outras áreas e outras alterações, como é o caso das perturbações emocionais ou psicossomáticas.

Ao longo desta especialização, o estudante passará por todas as abordagens atuais no trabalho do psicólogo, nos diferentes desafios que a sua profissão coloca. Um passo importante que se tornará um processo de melhoria, não só a nível profissional, mas também pessoal.

Não só o guiaremos através dos conhecimentos teóricos que lhe oferecemos, como também lhe apresentaremos outra forma de estudar e aprender, mais orgânica, mais simples e mais eficiente. A TECH trabalha de forma a mantê-lo motivado e a criar em si uma paixão pela aprendizagem. Será incentivado também o pensamento e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Este Mestrado Avançado foi concebido para lhe dar acesso aos conhecimentos específicos desta disciplina de forma intensiva e prática. Uma aposta altamente valiosa para qualquer profissional.

Este **Mestrado Avançado em Psicologia Clínica Infantojuvenil e Terapia Familiar** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ A mais recente tecnologia em software de ensino online
- ♦ Sistema de ensino intensamente visual, apoiado por conteúdos gráficos e esquemáticos, fácil de assimilar e de compreender
- ♦ Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas no ativo
- ♦ Sistemas de vídeo interativos de última geração
- ♦ O ensino apoiado pela teleprática
- ♦ Sistemas de atualização e requalificação contínua
- ♦ Aprendizagem autorregulada: total compatibilidade com outras ocupações
- ♦ Exercícios práticos de autoavaliação e verificação da aprendizagem
- ♦ Grupos de apoio e sinergias educativas: perguntas ao especialista, fóruns de discussão e conhecimento
- ♦ Comunicação com o professor e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet
- ♦ Bancos de documentação de apoio permanentemente disponíveis, inclusive após a realização do curso



Uma especialização de alto nível científico, apoiada por um desenvolvimento tecnológico avançado e pela experiência dos melhores profissionais no ensino”

“

Uma especialização criada para profissionais que aspiram à excelência e que lhe permitirá adquirir novas competências e estratégias de forma fluida e eficaz”

O corpo docente é composto por profissionais no ativo. Desta forma, a TECH garante que cumpre o objetivo da atualização educacional que almejamos. Uma equipa multidisciplinar de profissionais qualificados e experientes em diferentes cenários, que desenvolverão os conhecimentos teóricos de forma eficiente, mas, acima de tudo, colocarão os conhecimentos práticos derivados da sua própria experiência ao serviço da especialização.

Este domínio do assunto é complementado pela eficácia do projeto metodológico deste Mestrado Avançado. Desenvolvido por uma equipa de especialistas em *e-learning*, integra os últimos avanços na tecnologia educacional. Desta forma, poderá estudar com uma variedade de equipamentos multimédia confortáveis e versáteis que lhe darão a operacionalidade de que necessita na sua especialização.

A elaboração deste curso centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, uma abordagem que concebe a aprendizagem como um processo eminentemente prático. Para o conseguirmos de forma remota, utilizaremos a teleprática. Com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo e do *Learning from an expert*, poderá adquirir os conhecimentos como se estivesse diante do cenário para o qual está atualmente a aprender. Um conceito que permitirá que a aprendizagem seja integrada e fundamentada de forma realista e permanente.

Oferecemos-lhe um aprofundamento completo nas estratégias e abordagens desenvolvidas neste Mestrado Avançado.

Os sistemas sensoriais do ser humano estudados de um ponto de vista profissional, com o objetivo de intervir e melhorar.



02

Objetivos

O nosso objetivo é preparar os profissionais altamente qualificados para que adquiram experiência profissional. Além disso, este objetivo é complementado, de forma global, pela promoção do desenvolvimento humano que lança as bases para uma sociedade melhor. Este objetivo é alcançado ao ajudar os profissionais a adquirirem o acesso a um nível muito mais elevado de competência e controlo. Um objetivo que poderá ser alcançado com uma especialização de alta intensidade e precisão.



“

Se o seu objetivo é aperfeiçoar a sua profissão, para adquirir uma qualificação que lhe permita competir entre os melhores, não procure mais: Bem-vindo à TECH”



Objetivos gerais

- ♦ Descrever a ligação terapêutica entre o psicoterapeuta e a criança ou adolescente
- ♦ Analisar as mudanças de comportamento durante o ciclo de vida
- ♦ Identificar os aspetos saudáveis e doentes da criança e do adolescente
- ♦ Diferenciar a adaptação e adaptabilidade evolutiva do ser
- ♦ Descrever o enquadramento do sistema familiar numa psicoterapia monoterapeuta e monopaciente
- ♦ Dominar o psicodiagnóstico e a avaliação num contexto infantojuvenil
- ♦ Dominar a entrevista de crianças e adolescentes
- ♦ Dominar a avaliação da personalidade neste grupo etário
- ♦ Identificar o papel da família no diagnóstico de crianças e adolescentes
- ♦ Descrever a intervenção em psicologia clínica neste grupo etário
- ♦ Desenvolver suficientes capacidades de gestão na clínica infantojuvenil



Somos a maior universidade online do mundo. Procuramos alcançar o sucesso e ajudá-lo a consegui-lo também”





Objetivos específicos

- ♦ Compreender as doenças psicológicas em crianças e adolescentes
- ♦ Avaliar os sintomas como uma expressão da doença
- ♦ Estabelecer a etiologia das perturbações mentais em crianças e jovens
- ♦ Analisar os diferentes conceitos que os psicólogos precisam de ter em conta quando lidam com a família das crianças
- ♦ Aprender as ferramentas necessárias para gerir as condições patológicas das crianças a partir da família
- ♦ Compreender a composição familiar a fim de realizar um acompanhamento completo
- ♦ Conhecer os diferentes tipos de famílias e as suas implicações na psicopatologia das crianças e adolescentes
- ♦ Usar a entrevista como um método de avaliação Os estudantes devem desenvolver uma estrutura e um quadro de referência para a realização da entrevista
- ♦ Conduzir uma avaliação de inteligência para estimar o nível intelectual do paciente e criar um processo de diagnóstico
- ♦ Usar o protocolo apropriado para estabelecer a avaliação da atividade motora do paciente e da sua linguagem
- ♦ Conhecer as novas perspetivas para o diagnóstico de perturbações mentais
- ♦ Analisar as diferentes perturbações do desenvolvimento neurológico, tais como o espectro do autismo, deficiência intelectual, entre outras
- ♦ Identificar as diferentes perturbações psicóticas que podem ter uma origem neurológica
- ♦ Compreender as perturbações de ansiedade que se desenvolvem na infância, tais como fobias, ansiedade social ou mutismo afetivo
- ♦ Compreender a manifestação de desordens obsessivas compulsivas e aquelas que estão relacionadas com traumas
- ♦ Identificar e analisar os problemas com o controlo de impulsos e do comportamento
- ♦ Diferenciar entre uma desordem de abuso de substâncias e uma desordem de origem neurológica
- ♦ Aproximar o aluno dos conceitos utilizados para o diagnóstico de transtorno da personalidade
- ♦ Compreender o quadro clínico das perturbações de personalidade na população infantil e adolescente
- ♦ Conhecer, identificar e analisar diferentes distúrbios de personalidade, tais como antissociais, narcisistas, evitadores, entre outros
- ♦ Introduzir o aluno a técnicas de modificação de comportamento, tais como: o elogio, ou o "disco riscado"
- ♦ Levar a cabo uma terapia estratégica e construtivista eficaz
- ♦ Identificar as fases de encontro, desfragmentação e reestruturação
- ♦ Estabelecer diferentes ferramentas de intervenção para lidar com crianças e adolescentes
- ♦ Conhecer os princípios teóricos do jogo, a metáfora e a narração de histórias como técnicas de intervenção
- ♦ Utilizar certos instrumentos de intervenção tendo em conta a situação social e emocional da criança e do adolescente

03

Competências

Uma vez que todos os conteúdos tenham sido estudados e os objetivos do Mestrado Avançado em Psicologia Clínica Infantojuvenil e Terapia Familiar tenham sido alcançados, o profissional terá uma competência e desempenho superiores nesta área. Uma abordagem bastante completa, numa especialização de alto nível, que faz a diferença.



“

Atingir a excelência em qualquer profissão requer esforço e perseverança. Mas, acima de tudo, requer o apoio de profissionais que lhe possam dar o impulso de que necessita, com os meios e apoio necessários. Na TECH oferecemos-lhe tudo o que precisa”



Competências gerais

- ♦ Abordar os diferentes tipos de famílias, bem como a psicopatologia das crianças e adolescentes
- ♦ Psicodiagnóstico das diferentes psicopatologias da infância e da adolescência através de entrevistas e metodologia psicológica moderna
- ♦ Estudar em profundidade as perturbações da personalidade mais comuns e infrequentes na infância e adolescência a partir de uma perspectiva científica atual
- ♦ Desenvolver as técnicas de intervenção mais eficazes no campo terapêutico
- ♦ Gerir as ferramentas de intervenção de maior êxito clínico com precisão e excelência
- ♦ Desenvolver e adaptar protocolos de intervenção num quadro interdisciplinar
- ♦ Empregar o silêncio na intervenção familiar
- ♦ Identificar e usar a informação dos agentes sociais e familiares
- ♦ Desenvolver a intervenção de acordo com a lógica mental das diferentes idades
- ♦ Dominar a relação de modo a tornar-se um ponto de referência para toda a família, sem entrar em competição com os adultos





Competências específicas

- ♦ Desenvolver estratégias para lidar com pacientes menores e definir as repercussões legais da não execução do código de ética e do estatuto do paciente
- ♦ Diferenciar as perturbações psicológicas das mudanças naturais do desenvolvimento
- ♦ Fazer um diagnóstico diferencial tendo em conta o estágio de desenvolvimento do paciente
- ♦ Identificar, diferenciar e diagnosticar as novas e diferentes formas de doença psicológica na infância e adolescência da atualidade
- ♦ Gerir de forma favorável o diagnóstico e o cenário nestas idades
- ♦ Desenvolver técnicas para alcançar a motivação e a participação ativa da criança e do adolescente no processo de diagnóstico e intervenção
- ♦ Estabelecer uma intervenção garantida para o paciente sem descuidar o envolvimento da família, da escola ou do grupo de pares
- ♦ Desenvolver o conhecimento dos diferentes distúrbios mentais ou anormalidades comportamentais ou emocionais
- ♦ Fazer um prognóstico realista da situação da criança ou adolescente dentro do diagnóstico diferencial
- ♦ Gerir a situação clínica atual nas suas variáveis biopsicossociais
- ♦ Desenvolver protocolos e ferramentas que permitam uma intervenção com garantias
- ♦ Gerir as diferentes máscaras e formas atípicas de apresentar a doença infantojuvenil
- ♦ Descrever o uso de árvores de decisão baseadas em D.S.M. 5 e C.I.D.-10
- ♦ Desenvolver ferramentas suficientes para que o paciente identifique o terapeuta como autoridade
- ♦ Levar a cabo protocolos de intervenção adaptados ao paciente
- ♦ Dominar a intervenção, adaptando-a ao perfil do paciente
- ♦ Definir os labirintos de cada doença com as suas incógnitas e dificuldades
- ♦ Conceber uma intervenção baseada na criatividade e experiência como clínico, adaptando-se ao que está a acontecer em cada momento
- ♦ Dominar o intercurso no âmbito da terapia familiar
- ♦ Gerir a dinâmica do tempo terapêutico
- ♦ Dominar os instrumentos de avaliação e intervenção utilizando todos os sentidos
- ♦ Dominar e gerir as características diferenciais das patologias psicológicas familiares
- ♦ Desenvolver e compreender as mutações e novas formas de doenças
- ♦ Desenvolver o conhecimento que discrimina um grande problema de evolução natural dentro do processo de coabitação familiar



O nosso objetivo é muito simples: oferecer-lhe uma capacitação de qualidade, com o melhor sistema de ensino do momento, para que possa alcançar a excelência na sua profissão

04

Direção do curso

Como parte do conceito de qualidade total da nossa universidade, estamos orgulhosos de lhe oferecer um corpo docente do mais alto nível, escolhido pela sua experiência comprovada na área da educação. Profissionais de diferentes áreas e competências que formam uma equipa multidisciplinar completa. Uma oportunidade única de aprender com os melhores.



“

Os nossos professores colocarão as suas experiências e capacidades de ensino à sua disposição para lhe oferecer um processo de especialização estimulante e criativo”

Diretor Internacional Convidado

A Dra. Amy Elizabeth West é uma psicóloga clínica de renome com uma carreira internacional distinta no domínio da **saúde mental da criança e do adolescente**. Ocupou um cargo de liderança no **Hospital Pediátrico de Los Angeles (CHLA)**, onde dirigiu o Estágio de Psicologia Clínica da Criança e do Adolescente. Aqui, o seu trabalho centrou-se na prestação de **tratamento psicossocial baseado em provas**, com especial incidência em populações vulneráveis e mal servidas, como as minorias étnicas e as famílias socioeconomicamente desfavorecidas. Ao longo da sua carreira, conduziu investigação inovadora sobre perturbações do humor e da ansiedade em crianças, prevenção do suicídio e saúde mental perinatal, obtendo financiamento de instituições prestigiadas como o **Instituto Nacional de Saúde Mental (NIMH)**, o **Instituto de Investigação de Resultados Centrados no Paciente (PCORI)** e a **Administração de Serviços de Abuso de Substâncias e Saúde Mental (SAMHSA)**. Do mesmo modo, a sua abordagem integrativa foi fundamental para o desenvolvimento de tratamentos como a **Terapia Cognitivo-Comportamental Focada na Criança e na Família (CFF-CBT)**, conhecida como terapia RAINBOW, que foi amplamente validada como um tratamento eficaz para a Perturbação Bipolar Pediátrica, com manuais publicados pela **Oxford University Press** na série “Tratamentos que Funcionam”. Para além do seu trabalho e investigação, a Dra. Amy Elizabeth West tem sido uma figura ativa em várias organizações profissionais, desempenhando funções de liderança na **Associação para a Terapia Cognitiva e Comportamental**, na Sociedade para a Investigação da Prevenção e na Associação Americana de Ansiedade e Depressão. Ao fazê-lo, o seu objetivo é melhorar o acesso aos **cuidados de saúde mental** para as **populações vulneráveis**, estabelecendo-se como uma especialista na sua área.



Dra. West, Amy Elizabeth

- Diretora de Psicologia Clínica Infantil e Pediátrica, Hospital Pediátrico de Los Angeles, EUA
- Co-investigadora e Diretora da Implementação de Técnicas Cognitivo-Comportamentais
- Psicóloga e investigadora no Programa de Saúde Mental Comunitária do Hospital Pediátrico de Los Angeles.
- Membro do Estudo sobre Prevenção e Tratamento do Uso de Opiáceos e Substâncias em Comunidades Tribais AIAN Urbanas e Rurais na Califórnia, na Universidade do Sul da Califórnia.
- Membro da equipa de edição do *Journal of Clinical Child and Adolescent Psychology*
- Especialista em Medicina do Adolescente na Faculdade de Medicina de Harvard e no Hospital Pediátrico Bosto
- Especialista em Psicologia Clínica e Pediátrica da Criança na Harvard Medical School e no Boston Children's Hospital
- Doutoramento em Psicologia Clínica pela Universidade da Virgínia
- Licenciada em Psicologia pela Universidade de Stanford
- Prémio do Programa de Reembolso de Empréstimos para
- Investigação Clínica dos Institutos Nacionais de Saúde (NIH)
- Prémio de Desenvolvimento de Carreira do Instituto Nacional de
- Saúde Mental (NIMH).
 - Membro do
 - Centro Interdisciplinar para a Mudança Familiar, Universidade do Sul da Califórnia



Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Co-Direção



Dr. Ángel Fernández Sánchez

- ♦ Psicólogo Especialista Europeu em Psicoterapia pela EFPA
- ♦ Psicólogo de Saúde Pública
- ♦ Mestrado em Psicologia Clínica e Psicologia da Saúde
- ♦ Diretor do Centro de Avaliação e Psicoterapia de Madrid
- ♦ Tutor responsável pela área de Psicodiagnóstico e Intervenção Psicológica do CEP
- ♦ Autor da técnica TEN
- ♦ Chefe de Estudos de Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento
- ♦ Especialista em intervenção infantojuvenil



Dr. Roberto Aguado Romo

- ♦ Psicólogo especialista em Psicologia Clínica
- ♦ Psicólogo Especialista Europeu em Psicoterapia
- ♦ Mestrado em Psicologia Clínica e Psicologia da Saúde pela Sociedade Espanhola de Medicina Psicossomática e Psicologia da Saúde
- ♦ Diretor Geral dos centros de avaliação e psicoterapia de Madrid, Bilbao e Talavera de la Reina
- ♦ Autor de Psicoterapia Limitada
- ♦ Investigador na CerNet, Emocional Network e Instituto Europeu de Psicoterapias Limitadas
- ♦ Diretor da revista científica Psinapsis
- ♦ Tutor da disciplina Psicologia Básica na UNED

Professores

Dra. Esther Arriero

- ♦ Psicóloga Especialista Europeia em Psicoterapia pela EFPA no Centro de Saúde do CEP em Talavera de Reina
- ♦ Psicóloga de Saúde Pública
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde
- ♦ Especialista em Terapia para adultos Especialista em intervenção com o doente crónico

Dr. Luis Benito de Benito M.D.

- ♦ Médico especialista no aparelho digestivo
- ♦ Médico do Hospital San Chinarro e especialista em Endoscopia
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde
- ♦ Docente na Universidade de Navarra

Dr. José María Cuesta

- ♦ Psicóloga Especialista Europeia em Psicoterapia pela EFPA no Centro de Saúde do CEP em Talavera de Reina
- ♦ Especialista em intervenção psicológica em doenças crónicas
- ♦ Psicólogo para a Associação Alzheimer
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde

Sr. Alberto Martínez Lorca

- ♦ Especialista na área de medicina nuclear Hospital Universitário Rey Juan Carlos - Quirón, Madrid. Espanha

Dr. Gorka Gandarias

- ♦ Psicólogo de Saúde Pública
- ♦ Psicólogo Especialista Europeu em Psicoterapia pela EFPA em Vitória
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde

Sra. Laura Gascón

- ♦ Psicóloga Especialista Europeia em Psicoterapia pela EFPA no Centro de Saúde do CEP em Talavera de Reina
- ♦ Especialista em Psicologia Forense e Jurídica
- ♦ Psicóloga que integra o quadro do Tribunal de Justiça Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde

Dra. Mónica González

- ♦ Psicóloga responsável pelo Departamento de Psicologia Infantil e Juvenil do Hospital Quirón de Marbella e do Avatar Psicólogos
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde pelo Instituto Europeu de Psicoterapias Limitadas (I.E.P.T.L.)

Dr. Antonio De Dios González

- ♦ Diretor dos Psicólogos Avatar
- ♦ Diretor do Departamento de Psicologia do Hospital Quirón de Marbella
- ♦ Mestrado em Psicoterapia e Psicologia da Saúde Limitada pelo Instituto Europeu de Psicoterapias Limitadas

Doutora Manuela Martínez-Lorca

- ♦ Doutoramento em Psicologia pela Universidade de Castilla-La-Mancha
- ♦ Psicóloga da Saúde Pública Professora no Departamento de Psicologia da UCLM
- ♦ Mestrado em Psicoterapia e Psicologia da Saúde Limitada pelo Instituto Europeu de Psicoterapias Limitadas

Dra. Lucía Roldan

- ♦ Psicóloga de Saúde Pública
- ♦ Especialista em intervenção cognitiva comportamental
- ♦ Mestrado em Psicoterapia Limitada e Psicologia da Saúde

05

Estrutura e conteúdo

Os conteúdos desta especialização foram desenvolvidos por diferentes professores com um único objetivo: assegurar que os alunos adquiram todas e cada uma das competências necessárias para se tornarem verdadeiros especialistas nesta matéria. O plano de estudos deste Mestrado Avançado permitir-lhe-á aprender todos os aspetos das diferentes disciplinas envolvidas nesta área. Um programa abrangente e bem estruturado que levará aos mais altos padrões de qualidade e sucesso.



“

*Através de um desenvolvimento muito bem
compartimentado, poderá ter acesso aos conhecimentos
mais avançados na área de forma a oferecer tratamentos
mais específicos”*

Módulo 1. Quadro clínico da Psicologia Infantojuvenil

- 1.1. Doença psicológica infantojuvenil
- 1.2. Vias comunicantes entre o normal e o patológico
 - 1.2.1. O Sintoma como expressão
 - 1.2.2. Diferenças entre problemas psicológicos maiores e menores
- 1.3. Etologia das perturbações mentais na população infantojuvenil
- 1.4. Características das doenças mentais na infância e adolescência

Módulo 2. A criança, o adolescente e a família

- 2.1. Conceitos a ter em conta
 - 2.1.1. Comunicação e família
 - 2.1.2. Como é a linguagem em casa?
- 2.2. Características da família patológica
 - 2.2.1. Gestão patológica das crianças na família
 - 2.2.2. A rejeição na infância
 - 2.2.3. Negligência e agressão infantil
- 2.3. Composição atual da família
 - 2.3.1. Duplos e gémeos
 - 2.3.2. O irmão da pessoa doente
 - 2.3.3. A importância do lugar de fraternidade
- 2.4. Avós, tios e tias
- 2.5. Tipos de família e implicações na psicopatologia infantil e adolescente
- 2.6. Vínculos parentofílicos
- 2.7. Stress, funcionamento familiar e psicopatologia em crianças e adolescentes
 - 2.7.1. Fatores de stress familiar e padrões de comportamento disfuncionais
- 2.8. Luto dos pais na infância e adolescência

Módulo 3. Processo de avaliação e psicodiagnóstico na infância e na adolescência

- 3.1. Introdução
- 3.2. A entrevista
 - 3.2.1. Definição e generalidades
 - 3.2.2. Definição e enquadramento da avaliação psicológica
 - 3.2.3. Táticas de condução das entrevistas
- 3.3. A entrevista clínica estruturada
 - 3.3.1. Diferenças e ligações entre avaliação e intervenção
 - 3.3.2. Processo de diagnóstico
 - 3.3.3. Objetivos do diagnóstico
- 3.4. Avaliação da inteligência
 - 3.4.1. Nível intelectual por testes de inteligência
 - 3.4.2. Inteligências múltiplas
 - 3.4.3. Inteligência emocional
- 3.5. Avaliação da atividade motora
 - 3.5.1. Aquisição das capacidades motoras
 - 3.5.2. Lateralidade e capacidades motoras finas
- 3.6. Avaliação da linguagem
 - 3.6.1. Vocabulário
 - 3.6.2. Linguagem falada e escrita
 - 3.6.3. Expressão e comunicação
- 3.7. Avaliação familiar
 - 3.7.1. Sistemas familiares fechados
 - 3.7.2. Sistemas familiares abertos
 - 3.7.3. Regras familiares
 - 3.7.4. Rituais familiares
 - 3.7.5. Tipos de homeostasia familiar
- 3.8. Novas perspetivas para o diagnóstico dos distúrbios mentais



Módulo 4. Psicopatologia na infância e na adolescência

- 4.1. Tecido psíquico infantojuvenil - Parte 1
- 4.2. Tecido psíquico infantojuvenil - Parte 2
- 4.3. Perturbações do desenvolvimento neurológico
 - 4.3.1. Deficiência intelectual
 - 4.3.2. Perturbações do espectro autista
 - 4.3.3. Transtorno de Déficit de Atenção e/ou Hiperatividade
 - 4.3.4. Dificuldades de aprendizagem específicas
 - 4.3.5. Distúrbios da linguagem
 - 4.3.6. Perturbações motoras
 - 4.3.7. Perturbações causadas por tiques
- 4.4. Transtorno psicótico
 - 4.4.1. Perturbações ilusórias
 - 4.4.2. Transtorno psicótico breve
 - 4.4.3. Esquizofrenia
 - 4.4.4. Distúrbio esquizoafetivo
- 4.5. Distúrbio ciclotímico e bipolar
- 4.6. Transtorno depressivo
 - 4.6.1. Depressão maior
 - 4.6.2. Distímia
 - 4.6.3. Distúrbio disfórico pré-menstrual
- 4.7. Distúrbios de ansiedade
 - 4.7.1. Distúrbio de ansiedade por separação
 - 4.7.2. Mutismo afetivo
 - 4.7.3. Fobia específica
 - 4.7.4. Transtorno de ansiedade social
 - 4.7.5. Distúrbios de pânico
 - 4.7.6. Agorafobia
 - 4.7.7. Transtorno de ansiedade generalizada
 - 4.7.8. Distúrbios de ansiedade induzidos por substâncias

Módulo 5. Psicopatologia na infância e na adolescência II

- 5.1. Transtorno obsessivo compulsivo
- 5.2. Perturbações e fatores de stress relacionados com o trauma
- 5.3. Transtornos dissociativos
- 5.4. Perturbações somáticas dos sintomas
- 5.5. Distúrbios alimentares e de ingestão de alimentos
- 5.6. Desordem de excreção
- 5.7. Transtorno do sono-despertar
- 5.8. Disforia de género
- 5.9. Perturbações do controlo de impulsos e do comportamento
- 5.10. Perturbações relacionadas com substâncias e distúrbios viciantes

Módulo 6. Transtornos de personalidade na infância e na adolescência

- 6.1. Introdução
- 6.2. Aproximação ao conceito de transtorno de personalidade na população infantil e adolescente
- 6.3. Quadro clínico das perturbações de personalidade na população pediátrica e adolescente
- 6.4. Aspetos clínicos
- 6.5. Distúrbios do universo paranoico
 - 6.5.1. Desconfiados
 - 6.5.2. Alarmados
- 6.6. Distúrbios do universo esquizoide
 - 6.6.1. Solitários
 - 6.6.2. Não sentem prazer
- 6.7. Distúrbios do universo esquizoide
 - 6.7.1. Aberrações
 - 6.7.2. Desconcertantes
- 6.8. Distúrbios do universo antissocial
 - 6.8.1. Violentos
 - 6.8.2. Agressivos
 - 6.8.3. Sem escrúpulos
- 6.9. Distúrbios do universo limite
 - 6.9.1. Automutilação
 - 6.9.2. Desafiantes
- 6.10. Distúrbios do universo histriónico
 - 6.10.1. Teatrais
 - 6.10.2. Instáveis

- 6.11. Distúrbios do universo narcisista
 - 6.11.1. Egoístas
 - 6.11.2. Egocêntricos
- 6.12. Distúrbios do universo evitável
 - 6.12.1. Fobias
 - 6.12.2. Incapacidades
- 6.13. Distúrbios do universo dependente
 - 6.13.1. Submisso
- 6.14. Transtornos do universo obsessivo-compulsivo
 - 6.14.1. Ritualista
 - 6.14.2. Perfeccionista
- 6.15. Psicoterapia Limitada Propostas terapêuticas para os distúrbios de personalidade

Módulo 7. Intervenção da psicologia clínica nas perturbações da infância e da adolescência

- 7.1. Técnicas de modificação do comportamento
 - 7.1.1. Uso de elogios
 - 7.1.2. Ignorar comportamentos
 - 7.1.3. Técnica do disco riscado
- 7.2. Elogiar o comportamento apropriado
- 7.3. Economia de fichas
- 7.4. Análise funcional
- 7.5. Terapia sistémica
 - 7.5.1. Gestão da resistência
 - 7.5.2. Esclarecer e recapitular
 - 7.5.3. Perguntas circulares
- 7.6. Escultura familiar
- 7.7. Contagem metafórica de histórias
- 7.8. Prescrições: rituais de cura
- 7.9. Receitas originais
- 7.10. Terapia estratégica e construtivismo
 - 7.10.1. "Não tenho de o fazer"
 - 7.10.2. Pior cenário possível
 - 7.10.3. Perder oportunidades

- 7.11. Reestruturação
- 7.12. Uso da resistência
- 7.13. Paradoxo
- 7.14. Psicoterapia Breve
- 7.15. Fase de reunião e marcação
- 7.16. Fase de desestruturação e deslocamento
- 7.17. Fase de reestruturação e resolução

Módulo 8. Ferramentas de intervenção

- 8.1. O jogo
- 8.2. O desenho
- 8.3. A metáfora e o conto
- 8.4. Psicodramatização
- 8.5. Meios informáticos
- 8.6. Fantasia, relaxamento e hipnose
- 8.7. Técnicas de *biofeedback*
- 8.8. Problemas de relacionamento
 - 8.8.1. Com os pais
 - 8.8.2. Com os irmãos
- 8.9. Educação longe dos pais
- 8.10. Criança afetada por uma relação parental conflituosa
 - 8.10.1. Relação conflituosa com o cônjuge/parceiro
- 8.11. Desintegração familiar devido à separação ou divórcio
 - 8.11.1. Alto nível de emoção expressa na família
- 8.12. Luto
- 8.13. Maus-tratos
- 8.14. Abuso
- 8.15. Problemas educacionais
- 8.16. Problemas no trabalho
- 8.17. Habitação e problemas económicos
- 8.18. Problema de viver sozinho
- 8.19. Exposição a desastres

Módulo 9. Psicodiagnóstico e avaliação psicológica do sistema familiar

- 9.1. Perspetiva antropológica, histórica, sociológica e psicológica da família
- 9.2. Diagnóstico como um mobilizador do vínculo terapêutico
- 9.3. Habilidades do avaliador
 - 9.3.1. Ser útil no processo
 - 9.3.2. Compreender o que está a acontecer
 - 9.3.3. Ser aberto e compreensivo
 - 9.3.4. Tornar-se uma autoridade
- 9.4. Psicodiagnóstico e avaliação do sistema familiar
 - 9.4.1. Linguagem
 - 9.4.2. Ligações patológicas e saudáveis
 - 9.4.3. Uso de outras
 - 9.4.4. Rejeição e abandono
 - 9.4.5. Stress, angústia e desespero
 - 9.4.6. Conflito e tensão
 - 9.4.7. Psicopatologia familiar
- 9.5. Lugar na fraternidade e desejo social
 - 9.5.1. A composição familiar
 - 9.5.2. O direito de ter irmãos
 - 9.5.3. Gémeos
 - 9.5.4. O irmão doente
 - 9.5.5. Avós, tios e tias
 - 9.5.6. Outros componentes
- 9.6. Objetivos do psicodiagnóstico
 - 9.6.1. Ligação entre o avaliador e o avaliado
 - 9.6.2. Descobrir o que existe
 - 9.6.3. Esclarecer os factos
 - 9.6.4. Explicar o estado do assunto com factos científicos
 - 9.6.5. Compreender a relação entre os intervenientes do estudo e a situação em que viveram

- 9.7. Inventário Clínico Multiaxial de Millon (MCMI-III)
 - 9.7.1. Modificação de escalas: Desejabilidade e Índice de Alterações
 - 9.7.2. Escala de Personalidade Básica: Esquizoide, Evitante, Depressivo, Dependente, Histriônico, Narcisista, Antissocial, Agressivo-Sadista, Compulsivo, Passivo-Agressivo, Autodestrutivo
 - 9.7.3. Escala de Personalidade Grave: Esquizoide, Limítrofe e Paranoica
 - 9.7.4. Síndromes clínicas moderadas: Ansiedade, Histeriforme, Hipomania, Neurose depressiva, Abuso de álcool, Abuso de drogas, D de stress pós-trauma
 - 9.7.5. Síndromes clínicas graves: Pensamento Psicótico, Grande Depressão e Delírio Psicótico
- 9.8. 16 PF-5 de CATTELL
 - 9.8.1. Concorância, Razoabilidade, Estabilidade, Dominância, Encorajamento, Atenção às regras, Ousadia, Sensibilidade, Vigilância, Abstração, Privacidade, Apreensão, Abertura à mudança, Autossuficiência, Perfeccionismo e Tensão Incorpora uma escala de "conveniência social" (Mi), uma "infrequência" (IN) e uma escala de "aquiescência" (AQ) para controlar o viés de resposta
- 9.9. Sistema de Avaliação de Crianças e Adolescentes BASC
 - 9.9.1. Problemas internalizados: depressão, ansiedade, ansiedade social, queixas somáticas, obsessivo-compulsão e sintomatologia pós-traumática
 - 9.9.2. Problemas externalizados: hiperatividade e impulsividade, problemas de atenção, agressividade, comportamento desafiante, problemas de gestão da raiva, comportamento antissocial
 - 9.9.3. Problemas específicos: atraso no desenvolvimento, problemas de comportamento alimentar, dificuldades de aprendizagem, esquizotipia e abuso de substâncias
- 9.10. Questionário para a avaliação de adotantes, cuidadores, tutores e mediadores CUIDA
- 9.11. Inventário de Avaliação de Personalidade (PAI)
 - 9.11.1. 4 escalas de validade (incoerência, infrequência, impressão negativa, impressão positiva)
 - 9.11.2. 11 escalas clínicas (queixas somáticas, ansiedade, transtornos relacionados com a ansiedade, depressão, mania, paranoia, esquizofrenia, traços limítrofes, traços antissociais, problemas com o álcool e problemas com as drogas)
 - 9.11.3. 5 escalas de consideração para o tratamento (agressão, ideias suicidas, stress, falta de apoio social e recusa de tratamento)
 - 9.11.4. 2 escalas de relações interpessoais (Dominância e Concorância)
 - 9.11.5. 30 subescalas que fornecem uma informação mais detalhada

- 9.12. Estudo da credibilidade da história
 - 9.12.1. Sistema CBCA (análise de conteúdos baseados em critérios)
 - 9.12.2. O *Statement Validity Assessment* (SVA) (Avaliação da validade da Declaração) Udo Undeutsch
 - 9.12.3. SVA= Entrevista + CBCA + Listado de Validez

Módulo 10. Entrevista familiar

- 10.1. Entrevista ativa (C.H.S.V.)
 - 10.1.1. Teoria da Informação
 - 10.1.2. Canais da comunicação
 - 10.1.3. Sistemas de comunicação
- 10.2. Axiomas da entrevista
 - 10.2.1. É impossível não comunicar
 - 10.2.2. Conteúdo e relação
 - 10.2.3. Valência afetiva
 - 10.2.4. Comunicação digital e analógica
 - 10.2.5. Simetria e assimetria
- 10.3. Exploração da comunicação
 - 10.3.1. Comunicação verbal
 - 10.3.2. Comunicação não-verbal
 - 10.3.3. Dupla ligação
 - 10.3.4. Psicopatologia da comunicação
 - 10.3.5. Um gesto vale mais do que mil palavras
- 10.4. História clínica
 - 10.4.1. Pessoal
 - 10.4.2. Familiar
 - 10.4.3. Geracional
- 10.5. Anamnese a partir da psicoterapia limitada
 - 10.5.1. Biografia psicopatológica
 - 10.5.2. Biografia de doenças médicas
 - 10.5.3. Biografia de problemas sociais

- 10.6. Estrutura geral do exame mental
 - 10.6.1. Comunicação não-verbal e emoções
 - 10.6.2. Comunicação à volta da mesa
- 10.7. Semiologia, sinais e sintomas
 - 10.7.1. Sinais
 - 10.7.2. Sintomas
- 10.8. Epistemologia do diagnóstico
 - 10.8.1. Descritivo sindrómico versus diagnóstico de doenças
 - 10.8.2. Nosologia. Diagnóstico categórico versus dimensional
- 10.9. Diagnóstico múltiplo e comorbidade
- 10.10. Critérios clínicos versus critérios de investigação
- 10.11. Entrevista da perícia

Módulo 11. Stress na família

- 11.1. Novas formas de definir o stress
- 11.2. Fatores de stress comuns na família
 - 11.2.1. De relação
 - 11.2.2. Para o habitat
 - 11.2.3. Económicos
 - 11.2.4. Afetivos
 - 11.2.5. Patologias dos componentes
 - 11.2.6. Abusos e violência
 - 11.2.7. Separação e/ou abandono
- 11.3. Stress interpessoal
- 11.4. Tóxicos e família
 - 11.4.1. Com substâncias
 - 11.4.2. Sem substâncias
 - 11.4.3. Dependências
- 11.5. O processo de recuperação da informação: a transferência da aprendizagem
- 11.6. Stress ocupacional
- 11.7. Aprendizagem e Eventos familiares
- 11.8. Crise familiar

Módulo 12. Vínculos familiares e organização sistémica

- 12.1. Funções da família
- 12.2. A instituição familiar
 - 12.2.1. Ciclo vital da família
 - 12.2.2. Direito da família
 - 12.2.3. Natureza jurídica
 - 12.2.4. Características da família
- 12.3. Tipos de família
 - 12.3.1. Família conjugal
 - 12.3.2. Família matriarcal
 - 12.3.3. Família patriarcal
 - 12.3.4. Grupo familiar
 - 12.3.5. Família invertida
 - 12.3.6. Família alargada
- 12.4. Características da família para apoiar ou dificultar a aprendizagem
- 12.5. Variáveis estruturais da família
- 12.6. A família disfuncional
- 12.7. Reações da família perante a doença
- 12.8. Gestão patológica das crianças na família
- 12.9. Impacto da composição familiar
- 12.10. Morfologia da família e implicação na psicopatologia
- 12.11. Família e processo de socialização
- 12.12. Intervenção psicoterapêutica na família disfuncional
- 12.13. A herança do conflito
- 12.14. Conceito de acompanhamento, contenção e escolta

Módulo 13. Modelos familiares e o papel dos pais

- 13.1. Separação, Divórcio e Nulidade matrimonial
- 13.2. Incapacidade para o trabalho do ponto de vista do perito
 - 13.2.1. Deficiência, incapacidade e invalidez
 - 13.2.2. Incapacidade civil e incapacidade laboral
 - 13.2.3. Graus de incapacidade permanente
 - 13.2.4. Incapacidade grave
- 13.3. Violência de género
 - 13.3.1. Violência psicológica
 - 13.3.2. Consequências psicológicas da violência
- 13.4. Maus-tratos
 - 13.4.1. Constatar
 - 13.4.2. Consequências psicológicas
 - 13.4.3. O nexa causal
- 13.5. Vitimização secundária
 - 13.5.1. Credibilidade do testemunho
 - 13.5.2. Dificuldade de avaliação psicológica
- 13.7. Toxicomania Perícia Psicopedagógica
- 13.8. Testemunha especializada para os idosos
- 13.9. Perfil da emoção básica "culpa" na investigação atual

Módulo 14. Modos de intervenção na terapia familiar

- 14.1. Noção de conflito
 - 14.1.1. Mudar a atitude em relação à cooperação em equipa
 - 14.1.2. Melhorar a atitude
 - 14.1.3. Realçar o desempenho
- 14.2. Tipos de conflito
 - 14.2.1. Atração-atração
 - 14.2.2. Evasão-evasão
 - 14.2.3. Atração-evasão
- 14.3. Mediação familiar
 - 14.3.1. A presença do mediador não influencia

- 14.3.2. A arbitragem toma decisões ouvindo as partes
 - 14.3.3. Avaliação neutra. Retirar consequências a partir dos dados obtidos
- 14.4. Coaching de família
 - 14.4.1. Igualdades
 - 14.4.2. Diferenças
 - 14.4.3. Contradições
 - 14.4.4. Intrusividade
- 14.5. Aprendizagem no Coaching
 - 14.5.1. Declaração de falência
 - 14.5.2. Tirar as máscaras
 - 14.5.3. A nossa própria reengenharia
 - 14.5.4. Concentrar-se na tarefa
- 14.6. Hábitos de melhoria no Coaching
- 14.7. Foco na atividade
 - 14.7.1. Técnicas de focalização
 - 14.7.2. Técnicas de controlo do pensamento
- 14.8. Objetivos claros
 - 14.8.1. Definindo onde estamos?
 - 14.8.2. Definindo onde pretendemos chegar?
- 14.9. Encarregar-se da sua vida. Proatividade
- 14.10. Psicologia Positiva
- 14.11. Gestão de conflitos com o Modelo de Ligação Emocional Consciente (LEC)
 - 14.11.1. Identificar as emoções
 - 14.11.2. Identificar as emoções apropriadas
 - 14.11.3. Mudar as emoções para outras emoções
- 14.12. Capacitação para lidar com conflitos na família

Módulo 15. Problemas familiares que necessitam de intervenção

- 15.1. Técnicas de modificação do comportamento
- 15.2. Terapia cognitivo-comportamental
- 15.3. Tratamentos orientados para a família
- 15.4. Outras abordagens de tratamento familiar sistémico
- 15.5. Terapia estratégica e construtivismo

Módulo 16. Tipos de perícia e contextos em torno da perícia psicológica

- 16.1. Definições relativas à perícia
- 16.2. Adoções
- 16.3. Guarda e Custódia
- 16.4. Simulação



Uma especialização completa que o conduzirá através do conhecimento de que necessita para competir entre os melhores”

06

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine***.



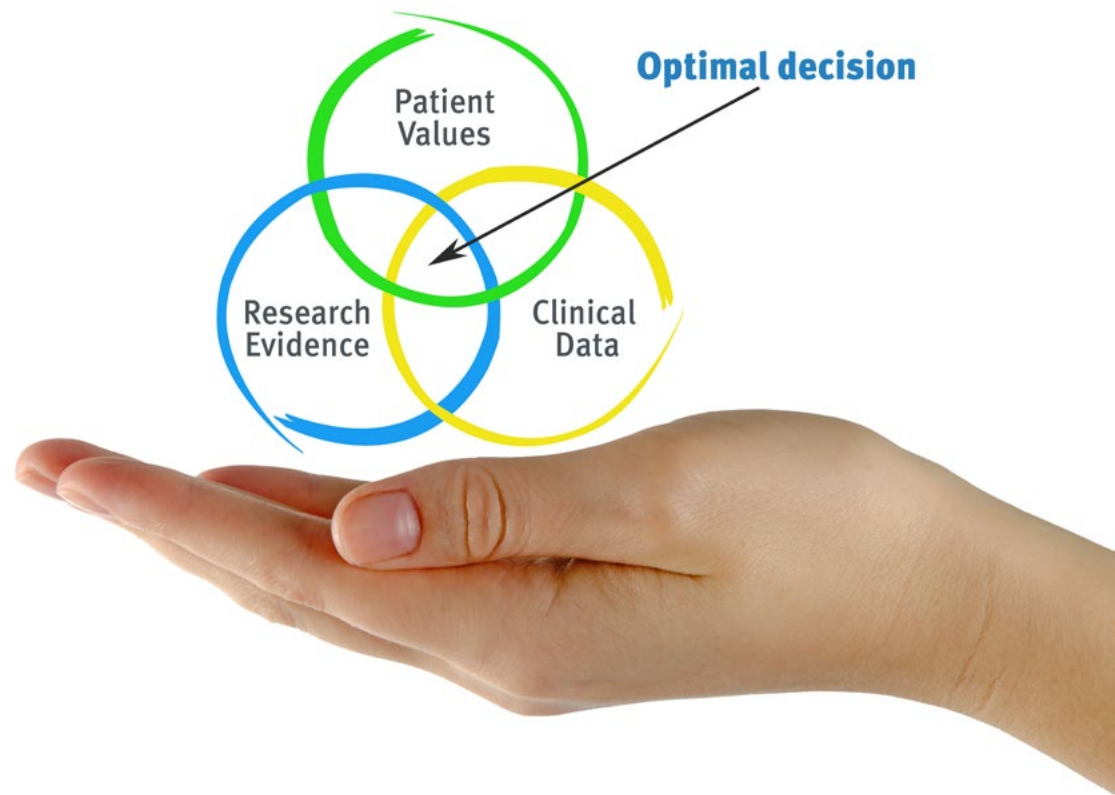
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma forma de aprendizagem que abala as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do psicólogo.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os psicólogos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também um desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios de avaliação de situações reais e da aplicação de conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao psicólogo integrar melhor o conhecimento na prática clínica.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Esta metodologia já formou mais de 150.000 psicólogos com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.

Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Últimas técnicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os estudantes das técnicas mais recentes, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda das técnicas dentárias atuais. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

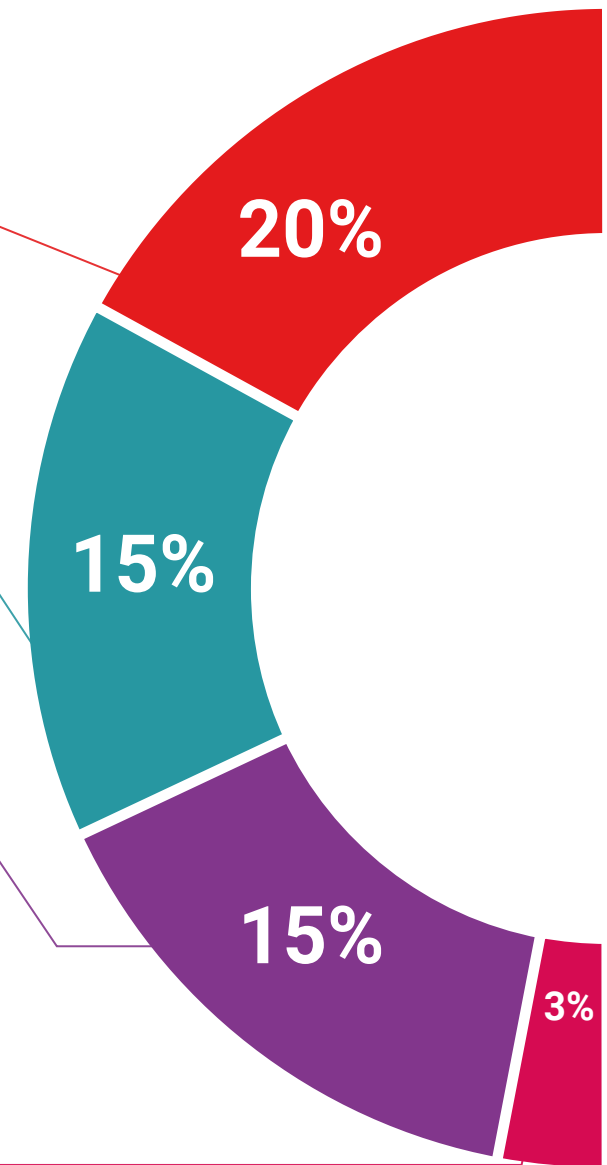
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

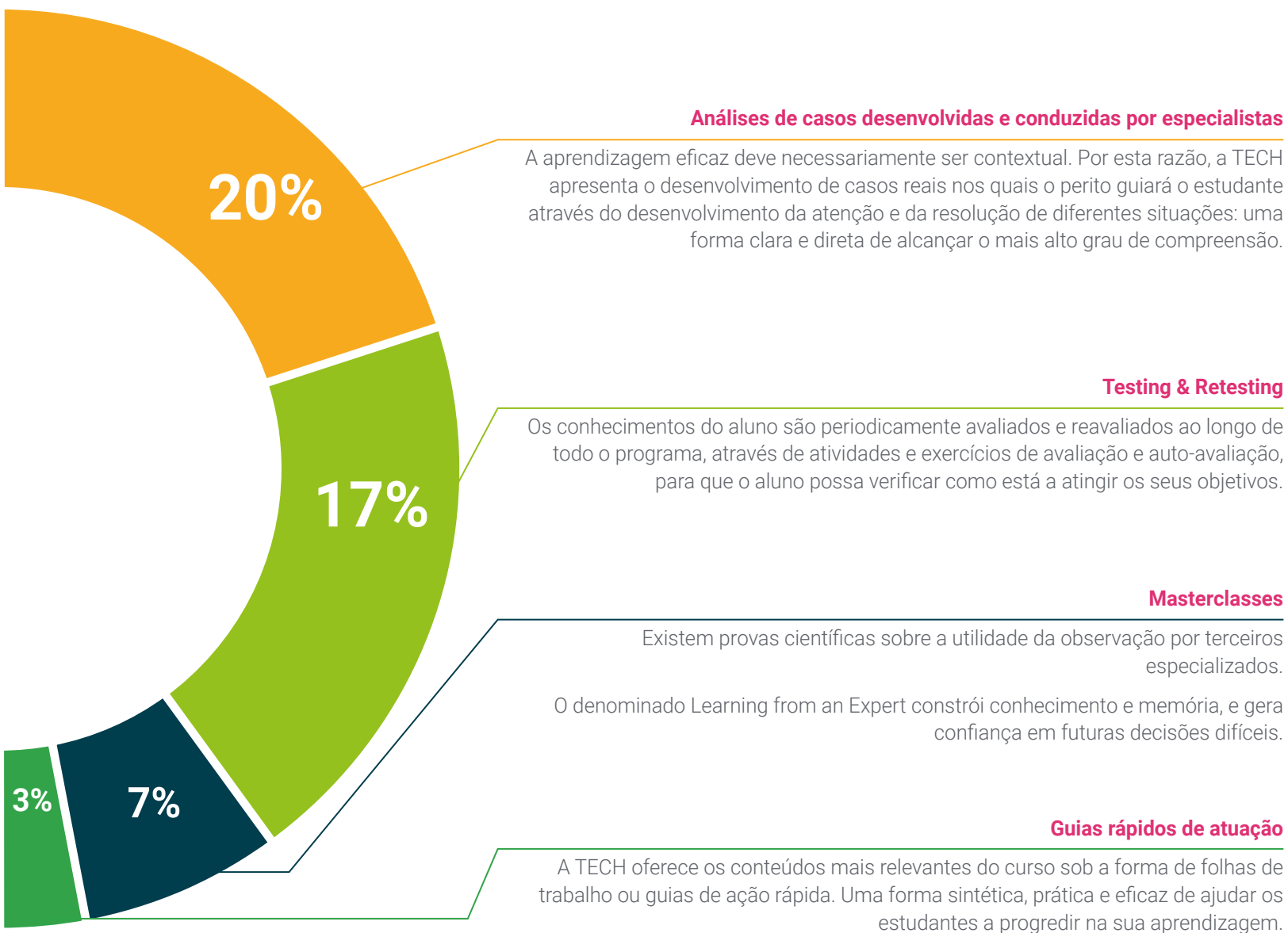
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





07

Certificação

O Mestrado Avançado em Psicologia Clínica Infantojuvenil e Terapia Familiar garante, para além do conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestrado Avançado atribuído pela TECH Global University.



“

Este Mestrado Avançado em Psicologia Clínica Infantojuvenil e Terapia Familiar é o maior compêndio de conhecimentos do sector: uma certificação altamente qualificada para qualquer profissional desta área”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado Avançado em Psicologia Clínica Infantojuvenil e Terapia Familiar** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*[bollettino ufficiale](#)*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado Avançado em Psicologia Clínica Infantojuvenil e Terapia Familiar**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**

Acreditação: **120 ECTS**



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade



Mestrado Avançado
Psicologia Clínica
Infantojuvenil e
Terapia Familiar

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado Avançado

Psicologia Clínica

Infantojuvenil e

Terapia Familiar